

## Projeto Circuito Lobo Guará de Corrida de Aventura GP9

Por:

Orestes Buzato Junior Renato Luiz dos Santos, PMP Ronaldo Alves Malenoski Solange Maria Botelho Gomes

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso

MBA em Gerenciamento de Projetos

Pós-Graduação *lato sensu*, Nível de Especialização.

Programa FGV Management

Módulo Gerenciamento de Riscos

Junho / 2007



# Índice:

1	SUM	IÁRIO EXECUTIVO	3
	1.1	HISTÓRICO	4
	1.2	O CIRCUITO LOBO GUARÁ DE CORRIDAS DE AVENTURA	
2	PLA	NO DE GERENCIAMENTO DE ESCOPO	6
	2.1	TERMO DE ABERTURA	6
	2.2	ESTRUTURA ANALÍTICA / EAP (WBS)	8
	2.2.1	Circuito de Corridas de Aventura	8
3	PLA	NO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS	9
	3.1	TIPOS DE ANÁLISE	9
	3.1.1	Análise Qualitativa dos Riscos	
		1.1.1 Tabelas da Análise Inicial Pré – Reação	
	3.	1.1.2 Resultado da Análise Inicial Pré – Reação	
	3.1.2	Análise Quantitativa dos Riscos	13
	3.	1.2.1 Tabelas da Análise Inicial Pós – Reação	14
	3.2	CRITÉRIOS, LIMITES E ESTRATÉGIAS NA RESPOSTA AOS RISCOS	
	3.3	MATRIZ DE RESPONSABILIDADES	21
	3.4	ORÇAMENTO PARA GERENCIAMENTO DE RISCOS	22
	3.5	Frequência da Execução dos Processos	22
	3.6	AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS RISCOS	22
	3.7	TOLERÂNCIAS	22
	3.8	FORMATO DE RELATÓRIO DE RISCOS	23
	3.9	ACOMPANHAMENTO DO PROJETO	23
	3.10	FORMULÁRIOS	



#### 1 Sumário Executivo

A idéia de que tudo na vida pode ser considerado um projeto, motivou a equipe a procurar um tema diferente, porém, que estivesse dentro de um universo de execução real. Isto quer dizer, houve a procura de recursos viáveis e a preocupação de que a execução do projeto fosse realmente factível. Baseando-se nisso, surgiu o tema Corrida de Aventura. Devido à afinidade de um dos integrantes do grupo com este esporte, além do alto grau de risco físico, uma vez que envolve modalidades esportivas radicais, e deficiências de organização na maioria das provas atualmente, a exploração do Gerenciamento de Projetos neste segmento, motivou muito o grupo. O objetivo é promover um circuito de Corridas de Aventura com quatro provas. Organizá-las desde a concepção, que seria a identificação do local, levantamento de dados, contratos, logística etc além de todas as atividades necessárias para a criação do circuito, acompanhamento da execução das provas e finalmente a premiação e festa de encerramento.

A atual organização das provas não contempla integralmente o que há de mais importante no segmento: a segurança física e o gerenciamento de riscos. Neste ponto se destacam: provas sem infra-estrutura médica, sem suporte da cidade onde são organizados os eventos, utilização de rodovias muitas vezes sem o conhecimento da Polícia Rodoviária, além de outros riscos para atletas e organizadores, pois em caso de acidentes graves haverá requerimento de indenização, demonstrando a fragilidade da organização. Estas situações serão levantadas juntamente com os riscos e assuntos jurídicos, e documentadas para que ao final do projeto tenha-se um guia de organização de Corridas de Aventura com dados e experiências reais que poderá ser divulgado no meio esportivo ou até mesmo comercializado.

O PMBOK® será utilizado como guia deste projeto proporcionando condições de aplicação do conteúdo apresentado no MBA de Gerenciamento de Projetos e também a validação de suas orientações, onde é citado que todos os projetos podem ser gerenciados através da aplicação das regras ali descritas. Tendo o PMBOK® como guia, entende-se que será possível organizar melhor as atividades necessárias para o bom andamento do circuito e das provas, proporcionando uma redução de custo e um expectativa de lucro maior, através da fidelização dos competidores.

O segmento de corridas de aventura é uma área em expansão. Atualmente, é um fato que as pessoas necessitam de participar de atividades físicas. Este é um tema estudado pela área de Recursos Humanos de grandes empresas, onde um profissinal pode até ser beneficiado em um processo seletivo por ter como hábito a prática esportiva. A Corrida de Aventura une preparo físico, psicológico e trabalho em equipe, envolvendo modalidades que vão desde caminhadas em trilhas fechadas, descidas ingrimes, bike, arvorismo, canoagem e até rapel (descida em cordas) em cachoeiras. Todos estes fatores representam um desafio e um atrativo para praticantes de esportes radicais e atletas de provas de explosão como Triatlon e Maratona.



Sendo um grupo formado por Gerentes de Projetos, há benefícios quanto ao conhecimento de todos os processos necessários para o planejamento, organização e gerenciamento devido à experiência no segmento. Com isto, acredita-se que o lucro esperado ao final do circuito será de no mínimo 20% do capital investido, sendo que a maioria deste capital será da própria equipe e do patrocinador, contando apenas com 30% de capital externo.

Por fim, a proposta deste trabalho é proporcionar um Circuito com qualidade e segurança através de provas organizadas, controladas e gerenciadas em cada detalhe. Acredita-se que isto proporcionará vantagem competitiva em relação aos outros organizadores, pois para competições onde o risco de acidentes graves e fatais é real, como na Corrida de Aventura, o competidor sempre optará por sua segurança, mesmo que tenha que pagar um pouco mais por isso.

#### 1.1 Histórico

"Para iniciar um negócio o imprescindível não é o capital: isto é sempre possível obtê-lo nos bancos. Primeiro é preciso ter o conceito, a idéia, que não precisa ser necessariamente grande e nem certa".

A Corrida de Aventura ainda é um esporte novo no Brasil, mas que a cada dia atrai novos adeptos, inclusive um membro do nosso grupo do TCC. Planejar este tipo de evento é complexo e envolve muitos detalhes. O desafio de desenvolver um projeto que possa ser efetivamente realizado foi o que estimulou o grupo a escolher este tema.

As origens das Corridas de Aventura estão ligadas à corrida multi-esportiva (corrida em montanha, canoagem e mountain biking) realizada na Nova Zelândia, chamado Coast to Coast. A primeira edição aconteceu em 1980 e foi o primeiro evento multi-esportivo realizado junto à natureza.

O conceito "Corrida de Aventura" foi criado pelo jornalista francês e amante da natureza, Gerárd Fusil. Em 1989, na Nova Zelândia, ele montou a precursora Raid Gauloises, dando início a um universo que hoje sustenta atletas profissionais e organizadores.

A Corrida de Aventura é uma competição da qual participam atletas agrupados em equipes de ambos os sexos, dispostos a cumprirem regras para alcançarem um objetivo no menor tempo, exigindo o máximo de suas resistências física e mental. Praticam diferentes atividades esportivas, orientando-se por bússola e mapas, por dias e noites ininterruptos, em regiões pouco exploradas. Vencerá a equipe completa que primeiro cruzar a linha de chegada.

O brasileiro Alexandre Freitas, participante da famosa corrida Southern Traverse, criou a Sociedade Brasileira de Corridas de Aventura (SBCA), que organizou a primeira corrida de aventura do Brasil, a Expedição Mata Atlântica (EMA), em outubro de 1998. Com 30



equipes participantes, a vitória foi para a KJ, da Nova Zelândia, pátria da modalidade. A EMA, prova de longa duração (mais de cinco dias) e com a participação de equipes estrangeiras, na época considerada a maior corrida de aventura da América Latina pertencente ao circuito mundial (AR World Series) como a única etapa sul-americana. O evento chegou a deixar a região de Mata Atlântica, que lhe dá nome, para ter edição na Amazônia, em 2001.

Com a populariazação do esporte no país, começaram a surgir eventos mais acessíveis para a maioria das pessoas. As corridas com 1 ou 2 dias de duração possibilitou a participação dos atletas de final de semana que não dispõe de muito tempo e dinheiro para os treinos e corridas.

Devido ao interesse crescente de iniciantes, surgiram nos últimos anos as clínicas de corridas de aventura e novos circuitos de curta e média duração além das minicorridas, provas para duplas e até provas de desempenho individual, especialmente desenvolvidas para trazer novos integrantes ao esporte. Entre eles se destacam o Raid Brotas Discovery, a EMA-Escola, o Adventure Camp, o Short Adventure e o Gaya Adventure.

Atualmente, a maior corrida de aventura no Brasil é o Ecomotion PRO, que teve sua primeira edição realizada em novembro de 2003 na Chapada Diamantina. A corrida teve um percurso de 460 quilômetros e até 6 dias de duração e passou a fazer parte do AR World Series com a não realização do EMA.

A quarta edição da maior prova brasileira foi realizada no Rio de Janeiro e foi uma das mais belas e mais difícil de todos os outros anos. Geoff Hunt, organizador do AR World Series, esteve acompanhando e analisando toda a prova, desde o percurso escolhido até a estrutura organizacional e durante a festa de premiação anunciou que o Ecomotion Pro sediará a final do circuito, o AR World Championship, em 2008.

### 1.2 O Circuito Lobo Guará de Corridas de Aventura

O Circutio Lobo Guará de Corridas de Aventura foi idealizado para ser iniciado no ano de 2008, com 4 (quatro) provas, todas no estado de São Paulo e num raio de até 150 Km da capital. A fim de fidelizar os competidores as provas serão focadas na organização, segurança e qualidade das etapas.

Sendo esta uma atividade ligada a natureza, procuramos batizar o circuito com o nome de um dos tantos animais com risco de extinção no país e, o nome Lobo Guará foi escolhido pela comparação que pode ser feito deste animal com o esporte, pois é um animal ágil que anda em pequenos grupos e com um grande senso de equipe, pois defendem a sua prole até com a vida se necessário. Além disso é um animal que está (ou estava) presente em todas as regiões do Brasil, assim com o segmento de Corridas de Aventura.

## 2 Plano de Gerenciamento de escopo

## 2.1 Termo de Abertura

Droine	at Charter								
NOME DO PROJETO: Circuito Lobo Guará de Co	ct Charter								
GERENTE: Renato Luiz dos Santos	maas de Aventara 2000								
	pjetivo								
OBJETIVO: Criar o Circuito Lobo Guará de Corrida	•								
Metas  Criar um circuito de corridas de aventura de curta duração com quatro provas no decorrer do ano de									
Criar um circuito de corridas de aventura de curta 2008	duração com quatro provas no decorrer do ano de								
Modalidades a serem utilizadas: Trekking, Mounta Run, técnicas verticais etc, podendo variar as mod diponíveis na região selecionada;	in Bike, Canoagem, Orientação, Canioning, Ride and lalidades de acordo com os recursos naturais								
Cada prova terá premiação para as três melhores havendo também uma premiação ao final do circui									
Cada prova será acompanhada de um projeto soc	ial a ser realizada na localidade escolhida.								
Premissas	Restrições								
* As provas serão realizadas em cidades do estado de São Paulo, sendo que a primeira deverá ocorrer num raio máximo de 120 Km da cidade de São Paulo.	* Indisponibilidade de data devido feriado, eventos locais e/ou outras provas na mesma data.								
* As cidades deverão possuir recursos naturais para a realização das provas e também infraestrutura necessária para o evento (hospedagem, alimentação, hospitais etc).	* Falta de apoio de serviços públicos tais como: Prefeituras, Bombeiros, Policiais, Secretaria de Turismo.								
* Diminuir ao máximo impactos ambientais	* Restrições ambientais (aréas de proteção ambiental, nascentes etc)								
* Mapas dos locais das provas deverão ser atualizados.	* Número mínimo de participantes								
* Realização de uma ação social na cidade onde as provas serão realizadas;									
* As provas deverão primar pela qualidade, segurança e organização.									
* Utilização de equipes/empresas especializadas para a execução das modalidades de risco ( rapel, canoagem etc )									
Escopo do projeto	Itens fora do escopo								
Ci	rcuito								
Preparação, gerenciamento, controle e encerramento.	Validação Jurídica de documentos: Contratos, termos de responsabilidade, autorizações e quaisquer outros documentos necessários ao projeto.  Criação/Manutenção do site de divulgação (será								
Fatuda da viabilida da	utilizado o site atual do Prof. Léo www.profleo.com.br para divulgação do circuito /								
Estudo de viabilidade	provas)								
Levantamento e definição de localidades para execução das provas									
Aquisição de mapas junto ao IBGE das localidades escolhidas									



Contratações de equipes especializadas (técnicas verticais / canoagem)	
Locação de materiais	
Definição das datas das provas	
Definição dos Projetos Sociais	
Premiação final	
Festa de encerramento	

Provas  Organização pré-prova (checagem de materiais								
Organização pré-prova (checagem de materiais obrigatórios, entrega de materiais, verificação de pagamentos, verificação dos itens do Projeto								
Social)	Levantamento e preparação dos percursos							
Levantamento dos dados pós-prova (Colocação, ranking e penalizações)	Atualização e plotagem dos Mapas							
Premiação das etapas	A execução da prova desde o briefing até a finalização da mesma, que ficarão sob responsabilidade do Prof. Léo e sua equipe.							
Principa	ais Riscos							
* Acidentes durante a prova								
* Condições climáticas								
* Falha no processo logístico de entrega dos equip	amentos/materiais para a execução da prova							
* Equipamentos essenciais danificados para a real								
* Não autorização de proprietários de terrenos área	as particulares que façam parte do percurso							
* Segurança das equipes e dos equipamentos dura								
* Catástrofes ambientais, como queda de barreiras	<u> </u>							
* Processos jurídicos devido acidentes durante a p								
Prazo:	Investimento:							
12 meses	R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais)							
Principais Fases:	Período:							
Concepção	Nov/07 a Jan/08							
Planejamento do projeto	Jan/08 a Mar/08							
Planejamento Prova 1	Mar/08 a Abr/08							
Prova 1	Abr/08 a Mai/08							
Planejamento Prova 2	Mai/08 a Jun/08							
Prova 2	Jul/08 a Ago/08							
Planejamento Prova 3	Jul/08 a Ago/08							
Prova 3	Set/08							
Planejamento Prova 4	Set/08 a Out/08							
Prova 4	Nov/08 a Dez/08							
Encerramento	Nov/08 a Dez/08							
Stake	holders							
Prefeitura	Atletas (competidores)							
Secretaria de Turismo e Meio Ambiente	Hotéis							
ONG's de Meio Ambiente	Restaurantes							
Corpo de Bombeiros	Patrocinadores							
Polícia Militar	Colaboradores (equipes de apoio)							
Serviços Públicos (hospitais municipais)	Munícipes (comunidade)							
Apoio Hospitalar (UTI móvel; enfermeiros)	Concorrentes							
Proprietários (imóveis particulares)								
Elaborado por:	Aprovado por:							



		Renato Luiz dos Santos	Professor Léo
Data:	16/04/2007		

**Table 1: Project Charter** 

### 2.2 Estrutura Analítica / EAP (WBS)

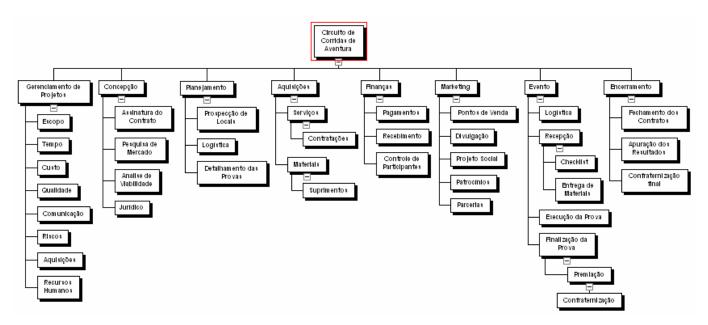


Figure 1: WBS

### 2.2.1 Circuito de Corridas de Aventura

#### 3 Plano de Gerenciamento de Riscos

Como somos uma empresa nova e por não possuirmos um plano de gerenciamento de riscos, os documentos criados para este projeto servirão de base para futuros projetos de mesma natureza.

Os dados foram analisados seguindo a bibliografia existente para o tema ou seja o levantamente e análise dos dois fatores principais: probabilidade e impacto.

Os riscos foram levantados/identificados através de reuniões, utilizando a técnica Brainstorming e aproveitando as informações históricas fornecidas pelo Patrocinador do Projeto o Prof. Léo. O Sr. Fabio Prado, foi o responsável pela mediação e consolidação das informações sendo auxiliado pela equipe do projeto.

#### 3.1 Tipos de Análise

As análises foram feitas utilizando as seguintes técnicas, definidas como padrão para os futuros projetos da empresa:

#### 3.1.1 Análise Qualitativa dos Riscos

A análise qualitativa de riscos aborda métodos de priorização dos riscos identificados. Esta priorização deve levar em conta a aversão ao risco dos principais stakeholders. Assim, mediante contatos diretos, foi possível mensurar o grau de aversão ao risco dos stakeholders.

A aversão ao risco é baixa, e se explica pelo perfil de negócio, envolvendo modalidades de esporte radicais, além da faixa etária dos envolvidos no negócio (menos de 30 anos).

#### 3.1.1.1 Tabelas da Análise Inicial Pré – Reação

Utilizamos para esta análise uma planilha excel com uma Matriz de Probabilidade versus Impacto, onde os riscos foram registrados aleatoriamente para posteior análise. O resultado é apresentado a seguir.

#### 3.1.1.1.1 Lista de Riscos - Ameaças



Lista de Riscos - Ameaças - Analise Inicial Pré-Reação
Projeto: Circuito Lobo Guará de Corridas de Aventura
Cliente: Prof Léo
Resp: Renato Luiz dos Santos Gerenciamento de Riscos em Projetos

12/4/2007

Sensibilidade:

Priori-	No.	Data	Categoria	Evento de Ameaça	Probabi-	Impacto	Impacto	Valor
dade		ldentif.		(descrição do Risco, com causa e consequência)	lidade (%)	(input)	Ajustado	Esperado
1	8	12/04/07	Segurança	Falta de Médicos e/ou enfermeiros para situações de emergência R\$ 200.000		R\$ 60.000	R\$ 18.000	
2	29	14/04/07	Segurança	Acidentes graves, podem cancelar a continuação da prova, pois os médicos estariam envolvidos e não havería outra equipe para atender novas ocorrências.	prova, pois os médicos estariam envolvidos e não haveria outra equipe para		R\$ 60.000	R\$ 6.000
3	11	12/04/07	Segurança	Comunicação com a equipe de resgate ineficiente pode acarretar atrasos nos resgastes e agravar situações emergenciais existentes.	20%	R\$ 150.000	R\$ 45.000	R\$ 9.000
3	28	14/04/07	Segurança	Na canoagem o risco de afogamento é real e a não disponibilidade de pessoas habilitadas em locais perigosos, pode impactar no andamento/cancelamento da prova.	afogamento é real e a não disponibilidade de pessoas habilitadas em locais perigosos, pode impactar no andamento/cancelamento		R\$ 60.000	R\$ 6.000
5	26	14/04/07	Planejamento	Acidentes causados por falta de segurança, podem causar processos judiciais	10%	R\$ 200.000	R\$ 60.000	R\$ 6.000
6	1	12/04/07	Segurança	A falta de pessoal capacitado nas atividades mais arriscadas (técnicas verticais, canoagem), podem facilitar acidentes.	10%	R\$ 200.000	R\$ 60.000	R\$ 6.000
7	15	12/04/07	Planejamento	Equipes perdidas no percurso, sem equipes de resgate habilitadas, podem causar situações de emergência (hipotermia) e impactar negativamente na credibilidade das próximas etapas.	50%	R\$ 4.000	R\$ 1.200	R\$ 600
8	5	12/04/07	Segurança	A falta de policiamento nas travessias de rodovias podem causar acidentes com os atletas	30%	R\$ 200.000	R\$ 60.000	R\$ 18.000
8	38	23/04/07	Planejamento	Falta de treinamento para situações de emergência, podem agravar problemas simples.	10%	R\$ 4.000	R\$ 1.200	R\$ 120
10	12	12/04/07	Planejamento	A falta de segurança nos PCs, podem facilitar roubos de equipamentos tanto da organização como dos competidores		R\$ 5.000	R\$ 1.500	R\$ 750
11	30	14/04/07	Planejamento	Cancelamento de uma etapa por culpa da organização podem impactar diretamente no resultados das próximas etapas.	10%	R\$ 4.000	R\$ 1.200	R\$ 120



				Atrasos na entrega dos				
12	6	12/04/07	Meio Ambiente	planejamentos impactarão diretamente na organização da prova, causando mudanças de escopo.		R\$ 2.000	R\$ 600	R\$ 180
13	16	12/04/07	Logística	Problemas com o transporte do material podem acarretar em atrasos e até cancelamento da etapa.	10%	R\$ 4.000	R\$ 1.200	R\$ 120
13	27	14/04/07	Planejamento	Falta de treinamento para situações de emergência, podem impactar negativamente na credibilidade das próximas etapas.	10%	R\$ 4.000	R\$ 1.200	R\$ 120
15	1	12/04/07	Segurança	A não observação das normas de segurança (utilização de coletes, capacetes, luvas e material de técnicas verticais homologados), favorecem o acontencimento de acidentes com vítimas.	A não observação das normas de segurança (utilização de coletes, capacetes, luvas e material de técnicas verticais homologados), favorecem o acontencimento de acidentes		R\$ 45.000	R\$ 13.500
16	7	12/04/07	Segurança	Falta de políticas de gerenciamento de escopo (alterações de última hora) impactarão diretamente na organização e execução da prova.	30%	R\$ 2.000	R\$ 600	R\$ 180
16	34	14/04/07	Logística	Falta de Material disponível na época da execução da prova, o que acarretará na alteração do escopo.	30%	R\$ 4.000	R\$ 1.200	R\$ 360
18	14	12/04/07	Planejamento	Falha nos rádios comunicadores podem dificultar a comunicação e impactar na qualidade e segurança da prova.	50%	50% R\$ 2.000		R\$ 300
19	36	14/04/07	Planejamento	O não planejamento do trajeto da prova, pode acarretar processos judiciais por invasão de propriedades particulares.	5%	5% R\$ 4.000		R\$ 60
20	4	12/04/07	Planejamento	Coordenadas mal levantadas, causando erros na plotagem dos mapas, podem impactar negativamente na credibilidade das próximas etapas.	70% R\$ 2.000		R\$ 600	R\$ 420
21	10	12/04/07	Finanças	Falta de patrocínio pode exigir maior injeção de capital por parte dos organizadores.	30%	R\$ 17.500	R\$ 5.250	R\$ 1.575
21	21	14/04/07	Finanças	Número de equipes inscritas abaixo do esperado, podem impactar na execução e até cancelamento da etapa.	30%	R\$ 4.000	R\$ 1.200	R\$ 360
21	23	14/04/07	Planejamento	Números de inscrições maior do que esperado pela organização da prova, podem acarretar em falta de material o que impactaria negativamente na credibilidade das próximas etapas.	10%	R\$ 2.000	R\$ 600	R\$ 60



						1		
24	3	12/04/07	Planejamento	Mapas desatualizados podem impactar negativamente na credibilidade das próximas etapas.	70%	R\$ 2.000	R\$ 600	R\$ 420
24	19	12/04/07	Planejamento	Checagem de material obrigatório inexistente ou ineficiente.	10%	R\$ 2.000	R\$ 600	R\$ 60
26	17	12/04/07	Planejamento	Provas agendadas para a mesma data ou semanas imediatamente anteriores ou posteriores.	30%	R\$ 2.000	R\$ 600	R\$ 180
27	9	12/04/07	Planejamento	Falta de planejamento para execução da prova.	30%	R\$ 2.000	R\$ 600	R\$ 180
27	20	12/04/07	Logística	Material com defeitos (Ex.: Botes furados)	30%	R\$ 1.000	R\$ 300	R\$ 90
27	37	14/04/07	Planejamento	Excesso de chuvas podem inviabiliazar o acesso dos competidores, causando o cancelamento da prova.	10%	R\$ 4.000	R\$ 1.200	R\$ 120
30	32	14/04/07	Planejamento	Excesso de atletas podem acarretar danos a flora local, causando a proibição de novas provas e até a cobrança de multas	10%	R\$ 10.000	R\$ 3.000	R\$ 300
30	35	14/04/07	Planejamento	Alterações no mapa utilizado para a prova (Ex.: Queimadas no local), podem dificultar a visualização de trilhas previamente levantadas e podem fazer com que equipes ser percam no percurso necessitando acionar o resgate.	5%	R\$ 1.000	R\$ 300	R\$ 15
32	18	12/04/07	Planejamento	Ocorrências de provas nos mesmos locais, com percursos semelhantes.	30%	R\$ 2.000	R\$ 600	R\$ 180
33	13	12/04/07	Planejamento	Falta de integrantes da equipe de apoio no dia da prova	50%	R\$ 2.000	R\$ 600	R\$ 300
33	33	14/04/07	Planejamento	Falta de conscientização dos atletas podem causar degradação ambiental e possíveis multas.	10%	R\$ 10.000	R\$ 3.000	R\$ 300
35	22	14/04/07	Gerenciament o do Projeto	Saída de integrantes da equipe de gerenciamento do projeto podem acarretar sobrecarga de outros integrantes impactando na qualidade do trabalho.	10%	R\$ 2.000	R\$ 600	R\$ 60
35	31	14/04/07	Planejamento	Excesso de chuvas podem inviabilizar algumas modalides, causando alterações no escopo da prova	30%	R\$ 1.000	R\$ 300	R\$ 90
37	39	23/04/07	Planejamento	Falta de material de primeiros socorros nos PCs, podem impactar na qualidade do evento.	10%	R\$ 4.000	R\$ 1.200	R\$ 120
38 39	24 25	14/04/07 14/04/07	Finanças Finanças	Valorização do Real Desvalorização do Real	5% 5%	R\$ 2.000 R\$ 2.000	R\$ 600 R\$ 600	R\$ 30 R\$ 30
		rado do Projeto		Desvalorização do Redi	J/0	N.J. Z.000	R\$ 484.050	R\$ 90.300

### 3.1.1.1.2 Lista de Riscos - Oportunidades

		Projeto:	oortunidades - Analise Inicial Pré-Reaç Circuito de Corridas de Aventura		12/4/2007		ojetos	
		Cliente: Resp:	Prof Léo Renato Luiz dos Santos				Sensibilidade:	30%
lo.	Data Identif.	Categoria	Evento de Oportunidade (descrição do Risco com causa e consequência)	Probabi- lidade (%)	Impacto (input)	Impacto Ajustado	Valor Esperado	Priori- dade
1	15/02/10	Gerencial	Outros negócios	50%	R\$ 40.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 6.000,00	6
2	15/02/10	Finanças	Aumentar número de participantes a cada prova	50%	R\$ 4.000,00	R\$ 1.200,00	R\$ 600,00	2
3	23/04/07	Finanças	Aumentar número de alunos de Personal	50%	R\$ 2.000,00	R\$ 600,00	R\$ 300,00	1
4	23/04/07	Finanças	Aluguel de equipamento obrigatório	20%	R\$ 1.000,00	R\$ 300,00	R\$ 60,00	4
5	23/04/07	Tecnica	Treinamento avançado nas modalidades	20%	R\$ 2.000,00	R\$ 600,00	R\$ 120,00	3
6	23/04/07	Marketing	Utilização das corridas como Treinamento de liderança para empresas.	10%	R\$ 20.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 600,00	5
7	23/04/07	Gerencial	Venda do case Corridas de Aventura para outras empresas do Ramo.	10%	R\$ 50.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 1.500,00	7

### 3.1.1.2 Resultado da Análise Inicial Pré - Reação

Valor Esperado do Projeto - Inicia Projeto: Cii	rcuito de Corridas de	Aventura		de Riscos em Projeto Sensibilidade:
Cliente: Pro			Ameaças:	30%
Resp: Re	nato Luiz dos Santos		Oportunidades:	30%
Análise de Custos	Valores	Percent.	Observação	
Valor Base do Projeto	R\$ 50.000	100,00%	sem Riscos	
Riscos - Ameaças	R\$ 90.300	180,60%	Valor Esperado	
Riscos - Oportunidades	(R\$ 9.180)	-18,36%	Valor Esperado	
Valor Esperado do Projeto com Riscos	R\$ 131.120	162,24%		Totais
Valor Esperado - Melhor Caso	R\$ 14.300	-71,40%	Oportunidades	\$35.700
Valor Esperado - Pior Caso	RS 534.050	968.10%	Ameacas	\$484.050

A tabela abaixo, registra o resultado desta pesquisa sobre aversão ao risco, mostrando em diferentes cores a classificação adotada para esta análise dos riscos.

Matriz de Probabilidade e Impacto										
Probabilidade	Ameaças					Oportunidades				
0,9	0,05	0,09	0,18	0,36	0,72	0,72	0,36	0,18	0,09	0,05
0,7	0,04	0,07	0,14	0,28	0,56	0,56	0,28	0,14	0,07	0,04
0,5	0,03	0,05	0,10	0,20	0,40	0,40	0,20	0,10	0,05	0,03
0,3	0,02	0,03	0,06	0,12	0,24	0,24	0,12	0,06	0,03	0,02
0,1	0,01	0,01	0,02	0,04	0,08	0,08	0,04	0,02	0,01	0,01
	0,05	0,1	0,2	0,4	0,8	0,8	0,4	0,2	0,1	0,05

Zona de alto risco
Zona de risco moderado
Zona de baixo risco

### 3.1.2 Análise Quantitativa dos Riscos

Com os riscos priorizados no processo de análise qualitativa, parte-se para um processo onde se avalia mais detalhadamente cada risco, utilizando impacto e probabilidade numérica, isto é, em valores monetários e porcentagem.



Para isto, utilizamos a técnica da árvore de decisão para conhecer o melhor caminho a ser seguido para os riscos considerados mais importantes.

Com estes dados, também foi possível realizar o cálculo do Valor Monetário Esperado (VME), conforme pode ser visto a seguir.

### 3.1.2.1 Tabelas da Análise Inicial Pós – Reação

Utilizamos para esta análise uma planilha excel com uma Matriz de Probabilidade versus Impacto, onde os riscos já priorizados, tiveram valores de impacto atribuídos gerando o valore esperado do gerenciamenteo dos riscos. O resultado é apresentado a seguir.



## 3.1.2.1.1 Lista de Riscos - Ameaças

Lista de Riscos - Aı	meaças - Pós-Reação (durante	o Projeto)	Gerenciamento de Riscos em Proje	tos
Projeto:	Circuito de Corridas de Aventura	12/4/2007		
Cliente:	Prof Léo		Sensibilidade:	30%
Resp:	Renato Luiz dos Santos			

		Resp:	Renato Luiz dos Santos					
No.	Data	Categoria	Evento de Ameaça	Probabi-	Impacto	Impacto	Valor	Priori-
	ldentif.		(descrição do Risco)	lidade (%)	(input)	Ajustado	Esperado	dade
1	12/4/07	Seguranç a	A falta de pessoal capacitado nas atividades mais arriscadas (técnicas verticais, canoagem), podem facilitar acidentes.	10%	R\$ 1.000,00	R\$ 300,00	R\$ 30,00	6
2	12/4/07	Seguranç a	A não observação das normas de segurança (utilização de coletes, capacetes, luvas e material de técnicas verticais homologados), favorecem o acontencimento de acidentes com vítimas.	30%	R\$ 45.000,00	R\$ 13.500,00	R\$ 4.050,00	15
3	12/4/07	Planejam ento	Mapas desatualizados podem impactar negativamente na credibilidade das próximas etapas.	70%	R\$ 600,00	R\$ 180,00	R\$ 126,00	24
4	12/4/07	Planejam ento	Coordenadas mal levantadas, causando erros na plotagem dos mapas, podem impactar negativamente na credibilidade das próximas etapas.	70%	R\$ 600,00	R\$ 180,00	R\$ 126,00	20
5	12/4/07	Seguranç a	A falta de policiamento nas travessias de rodovias podem causar acidentes com os atletas	30%	R\$ 60.000,00	R\$ 18.000,00	R\$ 5.400,00	8
6	12/4/07	Meio Ambiente	Atrasos na entrega dos planejamentos impactarão diretamente na organização da prova, causando mudancas de escopo.	30%	R\$ 600,00	R\$ 180,00	R\$ 54,00	12
7	12/4/07	Seguranç a	Falta de políticas de gerenciamento de escopo (alterações de última hora) impactarão diretamente na organização e execução da prova.	30%	R\$ 600,00	R\$ 180,00	R\$ 54,00	16
8	12/4/07	Seguranç a	Falta de Médicos e/ou enfermeiros para situações de emergência	30%	R\$ 60.000,00	R\$ 18.000,00	R\$ 5.400,00	1
9	12/4/07	Planejam ento	Falta de planejamento para execução da prova.	30%	R\$ 600,00	R\$ 180,00	R\$ 54,00	27
10	12/4/07	Finanças	Falta de patrocínio pode exigir maior injeção de capital por parte dos organizadores.	30%	R\$ 5.250,00	R\$ 1.575,00	R\$ 472,50	21
11	12/4/07	Seguranç a	Comunicação com a equipe de resgate ineficiente pode acarretar atrasos nos resgastes e agravar situações emergenciais existentes.	20%	R\$ 45.000,00	R\$ 13.500,00	R\$ 2.700,00	3
12	12/4/07	Planejam ento	A falta de segurança nos PCs, podem facilitar roubos de equipamentos tanto da organização como dos competidores	50%	R\$ 1.500,00	R\$ 450,00	R\$ 225,00	10
13	12/4/07	Planejam ento	Falta de integrantes da equipe de apoio no dia da prova	50%	R\$ 600,00	R\$ 180,00	R\$ 90,00	33
14	12/4/07	Planejam ento	Falha nos rádios comunicadores podem dificultar a comunicação e impactar na aualidade e seaurança da proya.	50%	R\$ 600,00	R\$ 180,00	R\$ 90,00	18
15	12/4/07	Planejam ento	Equipes perdidas no percurso, sem equipes de resgate habilitadas, podem causar situações de emergência (hipotermia) e impactar negativamente na credibilidade das próximas etapas.	50%	R\$ 1.200,00	R\$ 360,00	R\$ 180,00	7
16	12/4/07	Logística	Problemas com o transporte do material podem acarretar em atrasos e até cancelamento da etapa.	10%	R\$ 1.200,00	R\$ 360,00	R\$ 36,00	13
17	12/4/07	Planejam ento	Provas agendadas para a mesma data ou semanas imediatamente anteriores ou posteriores.	30%	R\$ 600,00	R\$ 180,00	R\$ 54,00	26
18	12/4/07	Planejam ento	Ocorrências de provas nos mesmos locais, com percursos semelhantes.	30%	R\$ 600,00	R\$ 180,00	R\$ 54,00	32
19	12/4/07	Planejam ento	Checagem de material obrigatório inexistente ou ineficiente.	10%	R\$ 600,00	R\$ 180,00	R\$ 18,00	24
20	12/4/07	Logística	Material com defeitos (Ex.: Botes furados)	30%	R\$ 300,00	R\$ 90,00	R\$ 27,00	27
21		Finanças	Número de equipes inscritas abaixo do esperado, podem impactar na execução e	30%	R\$ 1.200,00	R\$ 360,00		
l -·	, ., 07		até cancelamento da etapa.	23,0		φ 200,00	φ . σσ,σσ	_



			le de la latata de latata de la latata de la latata de latata de la latata de latata de la latata de latata de la latata de la latata de la latata de la latata de latata de latata de la latata de latata de la latata de la latata de la latata de latata de la latata de latata de latata de latata de latata de latata de la latata de latata					
		Gerencia	Saída de integrantes da equipe de					
22	14/4/07	mento	gerenciamento do projeto podem	10%	R\$ 600,00	R\$ 180,00	R\$ 18,00	35
	, ., .,	do Projeto	acarretar sobrecarga de outros integrantes	10,0		πφ 100,00	κφ 10,00	00
		40110,010	impactanao na qualiadae ao trabaino.					
			Números de inscrições maior do que					
		Planejam	esperado pela organização da prova,					
23	14/4/07	ento	podem acarretar em falta de material o	10%	R\$ 600,00	R\$ 180,00	R\$ 18,00	21
		Cilio	que impactaria negativamente na					
			credibilidade das próximas etapas.					
24	14/4/07	Finanças	Valorização do Real	5%	R\$ 600,00	R\$ 180,00	R\$ 9,00	38
25	14/4/07	Finanças	Desvalorização do Real	5%	R\$ 600,00	R\$ 180,00	R\$ 9,00	39
26	14/4/07	Planejam	Acidentes causados por falta de	10%	R\$ 60.000,00	R\$ 18.000,00	R\$ 1.800,00	5
20	1-1/-1/07	ento	segurança, podem causar processos	1070	кф 00.000,00	κφ το.οσο,σο	κφ 1.000,00	Ŭ
			Falta de treinamento para situações de					
27	14/4/07	Planejam	emergência, podem impactar	10%	R\$ 1.200,00	R\$ 360,00	R\$ 36,00	13
2/	14/4/07	ento	negativamente na credibilidade das	1070	K\$ 1.200,00	κφ 300,00	κφ 50,00	13
			próximas etapas.					
			Na canoagem o risco de afogamento é					
		Sogurano	real e a não disponibilidade de pessoas					
28	14/4/07	Seguranç	habilitadas em locais perigosos, pode	10%	R\$ 60.000,00	R\$ 18.000,00	R\$ 1.800,00	3
		а	impactar no andamento/cancelamento					
			da prova.					
			Acidentes graves, podem cancelar a					
00	14/4/07	Seguranç	continuação da prova, pois os médicos	1007	DC 40 000 00	D# 10 000 00	D# 1 000 00	0
29	14/4/07	a	estariam envolvidos e não haveria outra	10%	R\$ 60.000,00	R\$ 18.000,00	R\$ 1.800,00	2
			equipe para atender novas ocorrências.					
		DI	Cancelamento de uma etapa por culpa					
30	14/4/07	Planejam	da organização podem impactar	10%	R\$ 1.200,00	R\$ 360,00	R\$ 36,00	11
	, , ,	ento	diretamente no resultados das próximas			, ,	, ,	
		DI	Excesso de chuvas podem inviabilizar					
31	14/4/07	Planejam	algumas modalides, causando alterações	30%	R\$ 300,00	R\$ 90,00	R\$ 27,00	35
		ento	no escopo da prova		, ,	, .		
			Excesso de atletas podem acarretar danos					
32	14/4/07	Planejam	a flora local, causando a proibição de	10%	R\$ 3.000,00	R\$ 900,00	R\$ 90,00	30
	, , , , ,	ento	novas provas e até a cobrança de multas		,,	, ,	, ,	
			Falta de conscientização dos atletas					
33	14/4/07	Planejam	podem causar degradação ambiental e	10%	R\$ 3.000,00	R\$ 900,00	R\$ 90,00	33
	, , , , ,	ento	possíveis multas.			, ,	, ,	
			Falta de Material disponível na época da					
34	14/4/07	Logística	execução da prova, o que acarretará na	30%	R\$ 1.200,00	R\$ 360,00	R\$ 108,00	16
		J	alteração do escopo.		, , , , , , , ,	,	,	
			Alterações no mapa utilizado para a prova					
			(Ex.: Queimadas no local), podem dificultar					
		Planejam	a visualização de trilhas previamente					
35	14/4/07	ento	levantadas e podem fazer com que	5%	R\$ 300,00	R\$ 90,00	R\$ 4,50	30
			equipes ser percam no percurso					
1			necessitando acionar o resaate.					
			O não planejamento do trajeto da prova,					
36	14/4/07	Planejam	pode acarretar processos judiciais por	5%	R\$ 1.200,00	R\$ 360,00	R\$ 18,00	19
	1, -1, -07	ento	invasão de propriedades particulares.	2,5		λφ 550,00	πψ 10,00	- ' /
			Excesso de chuvas podem inviabiliazar o					
37	14/4/07	Planejam	acesso dos competidores, causando o	10%	R\$ 1.200,00	R\$ 360,00	R\$ 36,00	27
0,	1, -1, -07	ento	cancelamento da prova.	10/0	KÇ 1.200,00	λφ 550,00	λφ 50,00	2,
			Falta de treinamento para situações de					
38	23/4/07	Planejam	emergência, podem agravar problemas	10%	R\$ 1.200,00	R\$ 360,00	R\$ 36,00	8
50	23/4/0/	ento	simples.	10/6	K\$ 1.200,00	κφ 500,00	κφ 56,00	U
			Falta de material de primeiros socorros nos					
39	23/4/07	Planejam	PCs, podem impactar na qualidade do	10%	R\$ 1.200,00	R\$ 360,00	R\$ 36,00	37
37	23/4/0/	ento	evento.	10/6	K\$ 1.200,00	κφ 360,00	κφ 36,00	3/
<u> </u>			evenio.					

Valor Esperado do Projeto R\$ 127.515.00 R\$ 25.320,00



### 3.1.2.1.2 Lista de Riscos - Oportunidades

		Cliente: Resp:	Prof Léo Renato Luiz dos Santos		R\$ 39.184,00		Sensibilidade:	30%
lo.	Data Identif.	Categoria	Evento de Oportunidade	Probabi- lidade (%)	Impacto	Impacto	Valor	Priori- dade
1		Gerencial	(descrição do Risco) Outros negócios	70%	(input) R\$ 12.000,00	<b>Ajustado</b> R\$ 3.600,00	Esperado R\$ 2.520,00	6
		Finanças	Aumentar número de participantes a cada prova	20%	R\$ 1.200,00	R\$ 360,00	R\$ 72,00	2
3 :	23/04/07	Finanças	Aumentar número de alunos de Personal	50%	R\$ 600,00	R\$ 180,00	R\$ 90,00	- 1
4	23/04/07	Finanças	Aluguel de equipamento obrigatório	20%	R\$ 300,00	R\$ 90,00	R\$ 18,00	4
5 :	23/04/07	Tecnica	Treinamento avançado nas modalidades	20%	R\$ 600,00	R\$ 180,00	R\$ 36,00	3
6	23/04/07	Marketing	Utilização das corridas como Treinamento de liderança para empresas.	10%	R\$ 6.000,00	R\$ 1.800,00	R\$ 180,00	5
7 :	23/04/07	Gerencial	Venda do case Corridas de Aventura para outras empresas do Ramo.	10%	R\$ 15.000,00	R\$ 4.500,00	R\$ 450,00	7

## 3.2 Critérios, Limites e Estratégias na Resposta aos Riscos

No planejamento de respostas aos riscos do projeto procuramos desenvolver opções e determinar ações para aumentar as oportunidades a reduzir as ameaças identificadas.

Este processo consistiu na identificação e designação de uma ou mais pessoas "proprietário(as)" que irão assumir a responsabilidade sobre cada resposta a riscos acordada e financiada.

Cada resposta contem o valor orçado para sua implementação/reação, e assim, conseguimos comparar a redução do VME pela adoção da resposta ao risco, e decidir sobre a aplicação ou não da resposta ao risco.

A planilha abaixo ilustra a análise qualitativa, quantitativa e o respectivo VME do projeto Circuito de Corridas de Aventura.

### 3.2.1.1.1 Valor Monetário Esperado - Pós Reacão



Valor Esperado do Projeto - Pós-R Projeto:	Gerenciamento de Riscos em Proj Sensibilidade:				
Cliente:	Prof Léo Renato Luiz dos Santos		Ameaças: Oportunidades:	30% 30%	
Análise de Custos	Valores	Percent.	Observação		
Valor Base do Projeto - Original	R\$ 50.000		sem Riscos		
Custo das Reações - Ameaças	R\$ 10.950				
Custo das Reações - Oportunidades	R\$ 17.400				
Novo Valor Base do Projeto	R\$ 78.350	56,70%	Com os Custos das Reações		
Riscos - Ameaças	R\$ 25.320	32,32%	Valor Esperado		
Riscos - Oportunidades	(R\$ 3.366)	-4,30%	Valor Esperado		
Valor Esperado do Projeto com Riscos	R\$ 100.304	28,02%		Totais	
Valor Esperado - Melhor Caso	R\$ 67.640	-13,67%	Oportunidades	R\$ 10.71	
Valor Esperado - Pior Caso	R\$ 205.865	162,75%	Ameaças	R\$ 127.51	
Reserva de Contingência	R\$ 70.450	89,92%			
Reserva Gerencial	R\$ 5.000	6,38%	Entrar com o Valor Desejado (men	or que os usuais 10%)	
Total das Reservas	R\$ 75.450	96,30%	Para Durante o Projeto		

Utilizaremos critérios clássicos para responder aos riscos que são ameaças ao projeto, sendo:

### Aceitação: Riscos de Baixo impacto

- Acidentes sem gravidade;
- Falta de pessoal de apoio treinado.

### Evitar: Riscos de Médio / Alto impacto

- Acidentes graves;
- Falta de médicos e/ou enfermeiros para estas situações.

### Transferir: Riscos de Alto impacto

- Acidentes com ferimentos graves;
- Morte de competidores durante a competição.

### Mitigar (Reduzir a probabilildade): Risco de baixo / médio impacto

- Falta de treinamento das equipes
- Falta de especialistas nas modalidades críticas

### 3.2.1.1.2 Plano de Resposta aos riscos - Ameaças



Reações Aos Riscos - Contenção/ Prevenção e Contingência
Projeto: Circuito de Corridas de Aventura 12/4/2007
Cliente: Prof Léo
Prof Léo
Reague - Reague List de Sentes

								NOVO		
No.	Data	Categoria		Valor	Reação	Estratégia	Custo da	Probabi-	Impacto	Valor
	Identif.		(descrição do Risco)	Esperado			Reação	lidade (%)	(input)	Esperado
			A falta de pessoal capacitado nas atividades mais arriscadas							
1	12/4/07	Segurança	(técnicas verticais, canoagem),	R\$ 6.000	Treinar a equipe de apoio	Eliminar	R\$ 2.000	10%	R\$ 60.000	R\$ 6.000
			podem facilitar acidentes.							
			A não observação das normas							
			de segurança (utilização de							
			coletes, capacetes, luvas e		Check list do material tem que ser					
1	12/4/07	Segurança	material de técnicas verticais	R\$ 13.500	feito com rigor.	Mitigar	R\$ 200	30%	R\$ 45.000	R\$ 13.500
			homologados), favorecem o		lello com ilgor.					
			acontencimento de acidentes							
			com vítimas							
			Mapas desatualizados podem		Abortines as assessed a second					
3	12/4/07	Planejament	impactar negativamente na	R\$ 420	Atualizar os mapas para cada etapa	Eliminar	R\$ 500	70%	R\$ 600	R\$ 420
		-	credibilidade das próximas etapas		erapa					
			Coordenadas mal levantadas.							
			causando erros na plotagem		Levantar os pontos utilizando o					
4	12/4/07	Planeiament	dos mapas, podem impactar	R\$ 420	GPS e fazer uma prova escola	Eliminar	R\$ 500	70%	R\$ 600	R\$ 420
		,.	negativamente na	,	com alguns integrantes antes aa		,		•	
			credibilidade das próximas		execução real.					
			A falta de policiamento nas		Contactar a Policia Militar /					
5	12/4/07	Segurança	travessias de rodovias podem	R\$ 18.000	Rodoviária para fazer a	Aceitar Ativa	R\$ 0	30%	R\$ 60.000	R\$ 18.000
			causar acidentes com os atletas		segurança / sinalização					
			Atrasos na entrega dos		Discosion of the control of the cont					
,	12/4/07	ttaia taalaia	planejamentos impactarão	D# 100	Planejar as provas e fazer o acompanhamento das	A mailens Alice	R\$ 0	30%	R\$ 600	RS 18
6	12/4/0/	Meio Ambiei	diretamente na organização da	кֆ 100	atividades semanalmente.	Aceitar Ativa	крО	30/0	K\$ 600	K\$ 100
			prova, causando mudanças de escapo.		dividudes serificialmente.					
			Falta de políticas de							
			gerenciamento de escopo							
_	10///07		(alterações de última hora)	24.100	Planejar as provas e fazer o		200	2007	DC 400	DC 100
7	12/4/0/	Segurança	impactarão diretamente na	R\$ 180	acompanhamento do escopo	Aceitar Ativa	R\$ 0	30%	R\$ 600	R\$ 180
			organização e execução da		semanalmente.					
			prova.							
_			Falta de Médicos e/ou							
8	12/4/07	Segurança	enfermeiros para situações de	R\$ 18.000	Contratar equipes médicas	Aceitar Ativa	R\$ 0	30%	R\$ 60.000	R\$ 18.000
			emergência							
9	12/4/07	Planejament	Falta de planejamento para execução da prova.	R\$ 180	Acompanhamento semanal das atividades	Eliminar	R\$ 1.000	30%	R\$ 600	R\$ 180
			Falta de patrocínio pode exigir		alividades					
10	12/4/07	Finanças	maior injeção de capital por	R\$ 1.575	Buscar patrocínios	Transferir	R\$ 0	30%	R\$ 5.250	R\$ 1.575
	, .,		parte dos organizadores.						• • • • • •	
			Comunicação com a equipe		Ter rádios transmissores reservas,					
		l	de resgate ineficiente pode		telefones celulares (quando					
11	12/4/07	Segurança	acarretar atrasos nos resgastes	R\$ 9.000	possível) e veículos disponíveis nos	Aceitar Ativa	R\$ 300	20%	R\$ 45.000	R\$ 9.000
		l	e agravar situações		locais onde não for possível					
			emeraenciais existentes.		contato					
		l	A falta de segurança nos PCs,		Canada and the state of the sta					
10	10/4/07	Diama ai ama	podem facilitar roubos de	D# 750	Fazer seguro do material que	Transferi	R\$ 0	50%	R\$ 1.500	R\$ 750
12	12/4/0/	riunejamen	equipamentos tanto da	кֆ /50	ficará sob responsabilidade de equipe.	Transferir	K\$ U	30/6	кэ 1.500	R\$ /50
		l	organização como dos competidores		equipe.					
			Falta de integrantes da equipe		Contratar mais integrantes para a					
13	12/4/07	Planejament	de apoio no dia da prova	R\$ 300	equipe	Aceitar Ativa	R\$ 250	50%	R\$ 600	R\$ 300
			Falha nos rádios comunicadores		Ter rádios transmissores reservas e					
		l	podem dificultar a		telefones celulares quando					
14	12/4/07	Planejament	comunicação e impactar na	R\$ 300	possível. Levar pilhas	Aceitar Ativa	R\$ 200	50%	R\$ 600	R\$ 300
		l	qualidade e segurança da		sobressalentes para cada					
		l	prova.		aparelho					



15	12/4/07	Planejament	Equipes perdidas no percurso, sem equipes de resgate habilitadas, podem causar situações de emergência (hipotermia) e impactar negativamente na credibilidade das próximas	R\$ 600	Treinar a equipe de apoio	Aceitar Ativa	R\$ 200	50%	R\$ 1.200	R\$ 600
16	12/4/07	Logística	Problemas com o transporte do material podem acarretar em atrasos e até cancelamento da etapa.	R\$ 120	Colocar uma claúsula no contrato para responsabilizar o contratado nestas situações	Transferir	R\$ 0	10%	R\$ 1.200	R\$ 120
17	12/4/07	Planejament	Provas agendadas para a mesma data ou semanas imediatamente anteriores ou posteriores.	R\$ 180	Divulgar a prova com antecedência	Aceitar Passiva	R\$ 0	30%	R\$ 600	R\$ 180
18	12/4/07	Planejament	Ocorrências de provas nos mesmos locais, com percursos semelhantes.	R\$ 180	Analisar os percursos evitando repetições	Aceitar Passiva	R\$ 0	30%	R\$ 600	R\$ 180
19	12/4/07	Planejament	Checagem de material obrigatório inexistente ou ineficiente.	R\$ 60	Treinar a equipe de apoio	Aceitar Ativa	R\$ 0	10%	R\$ 600	R\$ 60
20	12/4/07	Logística	Material com defeitos (Ex.: Botes furados)	R\$ 90	Ter material e pessoal apto para consertos	Aceitar Ativa	R\$ 0	30%	R\$ 300	R\$ 90
21	14/4/07	Finanças	Número de equipes inscritas abaixo do esperado, podem impactar na execução e até cancelamento da etapa	R\$ 360	Divulgar a prova com	Aceitar Ativa	R\$ 500	30%	R\$ 1.200	R\$ 360
22	14/4/07	Gerenciame	Saída de integrantes da equipe de gerenciamento do projeto podem acarretar sobrecarga de outros integrantes impactando na qualidade do	R\$ 60	Criar termos de responsabilidade	Aceitar Ativa	R\$ 0	10%	R\$ 600	R\$ 60
23	14/4/07	Planejament	Números de inscrições maior do que esperado pela organização da prova, podem acarretar em falta de material o que impactaria negativamente na credibilidade das próximas etanas	R\$ 60	Fazer um levantamento de dados eficiente. Ter datas de corte com tempo hábil de reação	Mitigar	R\$ 0	10%	R\$ 600	R\$ 60
24	14/4/07	Finanças	Valorização do Real	R\$ 30	Aquisição de material em US\$	Aceitar Passiva	R\$ 0	5%	R\$ 600	R\$ 30
25		Finanças	Desvalorização do Real	R\$ 30	Aquisição de material em R\$	Aceitar Passiva	R\$ 0	5%	R\$ 600	R\$ 30
26	14/4/07	Planejament	Acidentes causados por falta de segurança, podem causar processos judiciais	R\$ 6.000	Planejar as provas levantando e sinalizando pontos de perigo e, quando necessário, deslocando pessoal da equipe de apoio para estes locais.	Mitigar	R\$ 200	10%	R\$ 60.000	R\$ 6.000
27	14/4/07	Planejament	Falta de treinamento para situações de emergência, podem impactar negativamente na credibilidade das próximas	R\$ 120	Treinar a equipe de apoio	Eliminar	R\$ 2.000	10%	R\$ 1.200	R\$ 120
28	14/4/07	Segurança	Na canoagem o risco de afogamento é real e a não disponibilidade de pessoas habilitadas em locais perigosos, pode impactar no andamento/cancelamento da arraya	R\$ 6.000	Planejar as provas levantando e sinalizando pontos de perigo e, quando necessário, deslocando pessoal da equipe de apoio para estes locais.	Mitigar	R\$ 200	10%	R\$ 60.000	R\$ 6.000
29	14/4/07	Segurança	Acidentes graves, podem cancelar a continuação da prova, pois os médicos estariam envolvidos e não haveria outra equipe para atender novas ocorrências	R\$ 6.000	Planejar as provas levando em consideração os pontos de perigo para contratação da(s) equipe(s) médica(s)	Mitigar	R\$ 200	10%	R\$ 60.000	R\$ 6.000
30	14/4/07	Planejament	Cancelamento de uma etapa por culpa da organização podem impactar diretamente no resultados das próximas etapas.	R\$ 120	Acompanhamento semanal das atividades e do escopo.	Mitigar	R\$ 200	10%	R\$ 1.200	R\$ 120



No.	Data	Categoria	Evento	Valor	Reação	Estratégia	Custo da	Probabi-	Impacto	Valor
ΑM	EAÇAS				CONTENÇÃO/ PREVENÇÃO			NOVO		
39	23/4/07	Planejament	Falta de material de primeiros socorros nos PCs, podem impactar na qualidade do evento.	R\$ 120	Cobrar de todas as equipes que tenham obrigatoriamente pelo menos um kit de primeiros socorros	Transferir	R\$ 0	10%	R\$ 1.200	R\$ 120
38	23/4/07	Planejament	Falta de treinamento para situações de emergência, podem agravar problemas simples.	R\$ 120	Treinar a equipe de apoio	Eliminar	R\$ 2.000	10%	R\$ 1.200	R\$ 120
37	14/4/07	Planejament	Excesso de chuvas podem inviabiliazar o acesso dos competidores, causando o cancelamento da prova.	R\$ 120	Não há	Aceitar Passiva	R\$ 0	10%	R\$ 1.200	R\$ 120
36	14/4/07	Planejament	O não planejamento do trajeto da prova, pode acarretar processos judiciais por invasão de propriedades particulares.	R\$ 60	Sinalizar nos mapas locais de acesso proibido, deslocando a equipe de apoio para o local (quando necessário) e penalizando equipes que desrespeirarem esta orientação.	Mitigar	R\$ 200	5%	R\$ 1.200	R\$ 60
35	14/4/07	Planejament	Alterações no mapa utilizado para a prova (Ex.: Queimadas no local), podem dificultar a visualização de trilhas previamente levantadas e podem fazer com que equipes ser percam no percurso per estignado acionar a respate	R\$ 15	Não há	Aceitar Passiva	R\$ 0	5%	R\$ 300	R\$ 15
34	14/4/07	Logística	Falta de Material disponível na época da execução da prova, o que acarretará na alteração da escopo.	R\$ 360	Estabelecer contratos com mais de 1 fornecedor	Mitigar	R\$ 200	30%	R\$ 1.200	R\$ 360
33	14/4/07	Planejament	Falta de conscientização dos atletas podem causar degradação ambiental e possíveis multas.	R\$ 300	Palestras de conscientização, reforço nos briefings e penalizações para equipes que não seguirem as orientações.	Mitigar	R\$ 100	10%	R\$ 3.000	R\$ 300
32	14/4/07	Planejament	Excesso de atletas podem acarretar danos a flora local, causando a proibição de novas provas e até a cobrança de multas	R\$ 300	preferencia para as frilhas ja existentes.	Mitigar	R\$ 0	10%	R\$ 3.000	R\$ 300
31	14/4/07	Planejament	Excesso de chuvas podem inviabilizar algumas modalides, causando alterações no escopo da prova	R\$ 90	Não há	Aceitar Passiva	R\$ 0	30%	R\$ 300	R\$ 90

## 3.2.1.1.3 Plano de Resposta aos riscos - Oportunidades

OP(	ORTUNI	DADES			CONTENÇÃO/ PREVENÇÃO			NOVO		
No.	Data Identif.	Categoria	Evento (descrição do Risco)	Valor Esperado	Reação	Estratégia	Custo da Reação	Probabi- lidade (%)	Impacto (input)	Valor Esperado
1	15/2/10	Gerencial	Outros negócios	R\$ 6.000	Pesquisa de Mercado	Provocar	R\$ 2.000	50%	R\$ 12.000	R\$ 6.000
2	15/2/10	Finanças	Aumentar número de participantes a cada prova	R\$ 600	Marketing agressivo e provas de qualidade	Alavancar	R\$ 2.000	50%	R\$ 1.200	R\$ 600
3	23/4/07	Finanças	Aumentar número de alunos de Personal	R\$ 300		Alavancar	R\$ 200	50%	R\$ 600	R\$ 300
4	23/4/07	Finanças	Aluguel de equipamento obrigatório		Adquirir os materiais ou emprestá- los a cada prova	Provocar	R\$ 200	20%	R\$ 300	R\$ 60
5	23/4/07	Tecnica	Treinamento avançado nas modalidades	R\$ 120	Capacitar a equipe para dar este tipo de treinamento	Provocar	R\$ 3.000	20%	R\$ 600	R\$ 120
6	23/4/07	Marketing	Utilização das corridas como Treinamento de liderança para empresas.	R\$ 600	Marketing direcionado a este tipo de segmento	Provocar	R\$ 5.000	10%	R\$ 6.000	R\$ 600
7	23/4/07	Gerencial	Venda do case Corridas de Aventura para outras empresas do Ramo.	R\$ 1.500	Marketing direcionado e apresentações em congressos e/ou atividades de corrida de aventura	Alavancar	R\$ 5.000	10%	R\$ 15.000	R\$ 1.500
				R\$ 9.180			R\$ 17.400			R\$ 9.180

### 3.3 Matriz de responsabilidades

Fica estabelecida a relação de responsabilidades para medição, acompanhamento e análise dos riscos envolvidos no projeto:

• Gerente de Riscos: Sr. Fábio Prado, responsável por monitor e identificar os possíveis riscos que possam surgir;



- Gerente de Projeto: Sr. Renato Santos, responsável por avaliar os impactos e submeter à análise do comitê todas as eventualidades que envolvam riscos negativos ou positivos ao projeto;
- Comitê: Equipe do Projeto e Patrocinador, responsáveis por tomar as medidas necessárias para promover as respostas aos eventos de riscos do projeto.

#### 3.4 Orçamento para Gerenciamento de Riscos

Com base nos levantamentos efetuados e nas informações históricas para esta modalidade de projetos, ficou definido que 20% do valor total será reservado para eventos de riscos, podendo este percentual atingir a marca de 30% dependendo das análises e decisões a serem tomadas.

### 3.5 Frequência da Execução dos Processos

Fica estabelecido inicialmente uma reunião quinzenal aos sábados as 14:00 hrs do comitê, para revisão das análises, identificações e decisões sobre os riscos do projeto.

Estas reuniões também acontecerão nas segundas e quintas da semana anterior à execução das provas e na primeira segunda-feira após o evento.

#### 3.6 Avaliação e Classificação dos Riscos

Para que se possam atingir os objetivos traçados para o projeto, a avaliação e classificação dos riscos deve obedecer a seguinte sequência de critérios:

- Segurança durante os eventos;
- Qualidade na execução das atividades;
- Riscos que tragam prejuízos financeiros para a empresa e/ou projeto.

#### 3.7 Tolerâncias

Utilizando como base a classificação dos riscos conforme item anterior, fica estabelecido que:

- Os itens 1 e 2 não serão aceitos, cabendo ao responsável todo o ônus de eventuais ocorrências que não tenham sido corretamente administradas;
- O item 3 será analisado pelo comitê que emitirá um comunicado sobre a resolução adotada.

#### 3.8 Formato de relatório de Riscos

Para o perfeito gerenciamento e monitoração dos riscos envolvidos no projeto, deverão ser gerados os seguintes relatórios:

- Lista de Riscos do Projeto;
- Análise de probabilidade e classificação dos Riscos listados.
- Ata das reuniões citadas no item 3.5 com suas respectivas conclusões de mudanças propostas;
- Solicitação de liberação de verbas para contingência de riscos avaliados;
- Lições aprendidas com o projeto;
- Boletim quinzenal de acompanhamento via e-mail.

### 3.9 Acompanhamento do Projeto

Como previamente definido o acompanhamento do projeto será feito pela gerência do projeto, com supervisão do comitê e demais interessados. O Gerente de Riscos é o principal responsável pela identificação dos riscos e, deverá fornecer quando solicitado análises extras e relatórios de monitoração.

#### 3.10 Formulários

• Formulário modelo para lista inicial de riscos

Nº Risco	Data	Título	Descrição

• Formulário modelo para qualificação de riscos

№ Risco	Titulo	Descrição	Categoria	Probabilidade	Potencial Impacto	Influência do Impacto	Exposiçã o ao Risco (Fator PI)	Prioridad e



• Formulário modelo para resposta aos riscos

Nº Risco	Titulo	Exposição ao Risco (Fator PI)	Prioridade	Cod. WBS das atividades associadas	Descrição do Impacto	Data Trigger	Estratégia	Plano de Resposta	Responsavel	Status

• Formulário modelo para cadastro dos riscos

Característica do Risco							
Nº Risco:		Prioridade:					
Data:		Probabilidade:					
Responsável:		Categoria:					
Interno / Externo:		Estratégia:					
	D	escrição e ações					
Titulo:							
Descrição:							
Impacto:							
Influência do Impacto:							
Exposição ao Risco:							
Ações:							
Plano de Contingência:							
Status:							
		Log do Risco					
Data	Autor	Observações					

• Formulário modelo para Cadastro e Acompanhamento dos Riscos



Gerente do Projeto:					Versão №:					
Fase:						Data da versão:				
Preparado por:										
Revisado por:						Data da última revisão:				
				Legenda:						
Categoria		Impacto		Probabilidade		Rank		Posição (Plano de Ação)		
T: Técnico		<b>A:</b> < 5 % ( 0,05 )		<b>A:</b> < 10% ( 0,1 )		A: Alto		N: Não existe		
C: Cronograma		<b>B:</b> 06 - 20% ( 0,1 )		<b>B:</b> 10 - 30% ( 0,3 )		M: Médio		Ep: Em processamento		
G: Gerencial		<b>C</b> : 21 - 40% ( 0,2 )		<b>C:</b> 31 - 60% ( 0,5 )		B: Baixo		R: Resposta Aprovada		
E: Externo		<b>D: 4</b> 1 - 70% ( 0,4 )		<b>D:</b> 61 - 80% ( 0,7 )				Ec: Encerrado		
		<b>E:</b> 71 - 100% ( 0,8 )		E: 81 - 100% ( 0,9 )						
Item	WBS ID	Categoria	Área	Descrição	Impacto	Probab.	Rank	Resposta	Responsável	Posição
					1					